

Presidente diz que vai rediscutir gastos

Após pressão política sobre Haddad, Lula afirmou que conselho orçamentário se reúne na próxima semana para reavaliar despesas

DE BORGIO EGNAZIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assumiu o compromisso de rediscutir os gastos do governo em meio às incertezas sobre os planos fiscais traçados pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Lula disse que Haddad "jamais" ficará enfraquecido no cargo.

Lula afirmou que na próxima semana haverá reunião do conselho orçamentário para discutir gastos do governo. "Acho que tudo aquilo que a gente detectar que é gasto desnecessário, você não tem que fazer", disse Lula, em Borgo Egnazia, na Puglia, Itália.

O brasileiro participou do encontro do G7, grupo que reúne as sete economias mais industrializadas, a convite da premiê italiana Giorgia Meloni.

O brasileiro afirmou, contudo, que o governo não irá fazer ajuste que afete a população mais pobre. A fala ocorre em meio à alternativa de limitar a correção de pisos de saúde e educação.



RICARDO STUCKERT/PR/FOTOS PUBLICAS

Lula se encontra com chanceler alemão em Puglia, sul da Itália: brasileiro participou como convidado

"Os que ficam criticando o déficit fiscal, os gastos do governo, são os mesmos que foram ao Senado apro-

var a desoneração a 17 grupos empresariais. E que ficaram de fazer uma compensação para suprir o di-

nheiro da desoneração e não quiseram fazer".

Em meio às críticas recebidas por Haddad após a

ENCONTROS

>>Chanceler alemão

Lula se encontrou com o chanceler alemão Olaf Scholz ontem. O brasileiro convidou Scholz a participar da Aliança Global contra a Fome, iniciativa do presidente à frente do G20. O Rio de Janeiro vai sediar a próxima cúpula do G20 em novembro, quando deve ser lançado o programa contra a pobreza.

>>Acordo com italiana Enel

O Brasil tem interesse em renovar o acordo com o grupo italiano de energia Enel desde que a companhia assumiu o compromisso de investir no País. Segundo Lula, a empresa propôs investir R\$ 20 bilhões nos próximos três anos com a promessa de que não haverá mais apagão.

>>Cúpula da Ucrânia

Após a cúpula do G7 na Itália, líderes do Ocidente se reuniram no resort suíço Burgenstock, no Lago Lucerna, para discutir a paz na Ucrânia. Rússia e China não participaram, enquanto Lula recusou o convite devido à ausência de Moscou, sendo representado pela embaixadora brasileira.

devolução de parte da medida provisória que restringia o crédito do PIS/Cofins pelas empresas, Lula reiterou a permanência do ministro. "Haddad jamais ficará enfraquecido enquanto eu for o presidente da República, porque ele é meu ministro da fazenda, escolhido por mim e mantido por mim".

CRÍTICA A CAMPOS NETO

Ao falar sobre o presidente do BC, Roberto Campos Neto, Lula disse que quem promoveu a festa ao chefe da instituição na semana passada deve ganhar dinheiro com juro alto. O jantar foi realizado pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), que disse se tratar de homenagem a um "amigo" do Governo Bolsonaro.

"Ninguém fala da taxa de juros num país com inflação de 4%. Pelo contrário, faz uma festa ao presidente do Banco Central em São Paulo", disse Lula. (Estadão Conteúdo)